

710 - REFLEXÕES SOBRE GÊNEROS A PARTIR DA ESCUTA PSICOSSOCIAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - Thalita Hellen de Faria

(Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Ana Carolina de Almeida Wershing (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Ana Maria Brigido Lintz (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Daniel Kerry dos Santos (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Fernanda Carla de Moraes Augusto (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Luciana Ribeiro Conz (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Maycon da Silva Benedito (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Tânia Tanus Salvadori (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Wiliam Siqueira Peres (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - thalitahellen@gmail.com

Introdução: “Clínica transdisciplinar: pronto atendimento psicossocial, atendimento domiciliar e oficinas terapêuticas na Estratégia Saúde da Família da Vila Progresso” faz parte de um núcleo de estágio do Departamento de Psicologia Clínica da UNESP-Assis. Compõe-se de oito estagiários, que atuam junto à ESF através de pronto-atendimentos psicossociais em que ocorre o primeiro contato, possibilitando um espaço de escuta que pode resultar em um possível encaminhamento, acompanhamento terapêutico, atendimento domiciliar, e é supervisionado por um professor. A ESF da Vila Progresso atende cerca de 700 famílias e possui uma equipe com um médico, uma enfermeira, três auxiliares de enfermagem, três agentes comunitárias de saúde, uma cirurgiã dentista, uma auxiliar de consultório dentário, e também os estagiários da UNESP. **Objetivos:** Este trabalho tem como proposta refletir sobre a importância dos Estudos de Gêneros na escuta clínica a partir da experiência propiciada pelo estágio. Procura-se cartografar modos existenciais e as construções dos discursos sobre gêneros e sexualidades presentes nos processos de subjetivação que atravessam os corpos e os territórios no qual nos inserimos, através de problematizações ocorridas nos encontros com os usuários da ESF, promovendo defesa dos direitos humanos, saúde mental e cidadania. **Métodos:** Para realizar esta cartografia, foram analisadas algumas cenas/discursos presentes nos atendimentos psicossociais os quais apresentam dados relevantes sobre as expressões de gêneros, tais como: masculinidades e feminilidades, sexismos, (hetero)normatividades, homofobias, expressões e identidades de gênero. Propomos a partir dos encontros realizados um espaço de reflexão acerca dos enunciados que constituem esses sujeitos, problematizando as várias linhas presentes nas relações, de modo a expandir seus universos de referência e ampliar suas inserções no espaço público e privado, enquanto sujeitos fortalecidos para uma vida potente e emancipada. **Resultados:** Como efeito gerado pelos encontros, percebe-se o surgimento de novos devires, a potencialização da vida, o aumento de circulação pelos espaços geo-políticos-existenciais e a expansão dos processos desejantes. Nota-se ainda uma percepção mais crítica frente às questões de gênero e uma flexibilização de linhas endurecidas, as quais não permitiam o fluxo de novos agenciamentos e novas conexões, e a reflexão sobre os micro-poderes que agem sobre as pessoas e que foram capazes de lhes colocar limites afetivos durante a vida. Esta experiência permite aos estagiários uma reflexão ético-estético-política sobre a qualidade do atendimento psicossocial nos serviços públicos de saúde e a importância dos Estudos de Gêneros e Saúde Coletiva na formação do psicólogo.